



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Conhecimentos e percepções de idosos de Montes Claros (MG) sobre HIV/AIDS

Autor(es): MARILIA BORBOREMA RODRIGUES CERQUEIRA

A epidemia de HIV/AIDS entre idosos está em processo de recrudescimento, observando-se números crescentes de incidências. No contexto, é imprescindível verificar o conhecimento e as percepções de idosos sobre HIV/AIDS, buscando subsídios para as campanhas de conscientização e promoção da saúde sexual entre as pessoas com 60 anos ou mais. **Objetivo:** verificar o conhecimento e as percepções de idosos sobre HIV/AIDS. **Metodologia:** foram realizadas pesquisa bibliográfica e trabalho de campo, com a aplicação de questionário validado a idosos frequentes em grupos da terceira idade. **Resultados:** foram aplicados 98 questionários nos grupos de idosos do SESC e da Unimontes, para cerca de 67% de mulheres idosas e 33% de homens idosos. Os resultados indicam que a maioria (77,8%) tem conhecimento sobre a doença e o vírus, e a totalidade deles, ambos os sexos, sabe da importância do uso do preservativo em todas as relações sexuais. Contudo, há alguns (11%) que acreditam que o vírus da aids pode ser transmitido por sabonetes, toalhas e assentos sanitários, como ainda por abraço, beijo no rosto e beber no mesmo copo ou picada de mosquito. Igual percentual (11%) acreditam que a aids é uma doença de homossexuais, prostitutas e usuários de drogas, além de ter a percepção que é uma doença de jovens e um castigo de Deus. E aproximados 22% já fizeram o teste diagnóstico para HIV/AIDS. Para muitas questões, como por exemplo, se a aids tem cura ou se a pessoa que tem o vírus sempre apresenta os sintomas da doença, apresentaram-se dúvidas, e houve bastante interesse dos idosos e idosas com o assunto. **Conclusão:** conclui-se que alguns idosos têm conhecimento sobre HIV/AIDS, mas há muito equívoco e erro de conhecimento e percepção. Logo, são necessárias campanhas de informação, esclarecimento, conscientização e promoção de saúde sexual entre idosos, buscando elucidar questões e tirar dúvidas sobre o tema.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

Aprovação Comitê de Ética: 3121 de 09/08/11.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 3121